

Índice de Confiança Robert Half (ICRH)

Sondagem de
profissionais qualificados

30ª Edição



CONTEÚDO

- 3** O que você encontrará neste material?
- 5** Índice de Confiança Robert Half
- 9** Resultados da sondagem: perfis do mercado de trabalho
- 12** Taxa de desemprego de profissionais com qualificação
- 14** Índice de Confiança Robert Half – projetos especializados
- 17** Palavra de especialistas
- 18** Indicadores macroeconômicos
- 27** Metodologia

O que você encontrará neste material?

O Índice de Confiança Robert Half (ICRH) foi desenvolvido para monitorar o sentimento de profissionais com qualificação, que podem estar otimistas ou pessimistas com relação à situação atual do mercado de trabalho e da economia.

Profissionais com qualificação

Pessoas a partir de 25 anos que possuem curso superior completo e atuam no mercado de trabalho privado. Não são considerados empregados públicos ou domésticos.



O índice contempla três esferas

Além do índice, este material traz os resultados da sondagem, que pretende reunir informações extras sobre a característica, a opinião e o comportamento do mercado de trabalho de profissionais com qualificação.

São apresentados também os dados oficiais da taxa de desemprego, calculada pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), e os nossos cálculos da taxa de desemprego de profissionais com qualificação, com base nos microdados fornecidos pelo IBGE, para que possam ser comparados.



Profissional responsável pelo recrutamento nas empresas



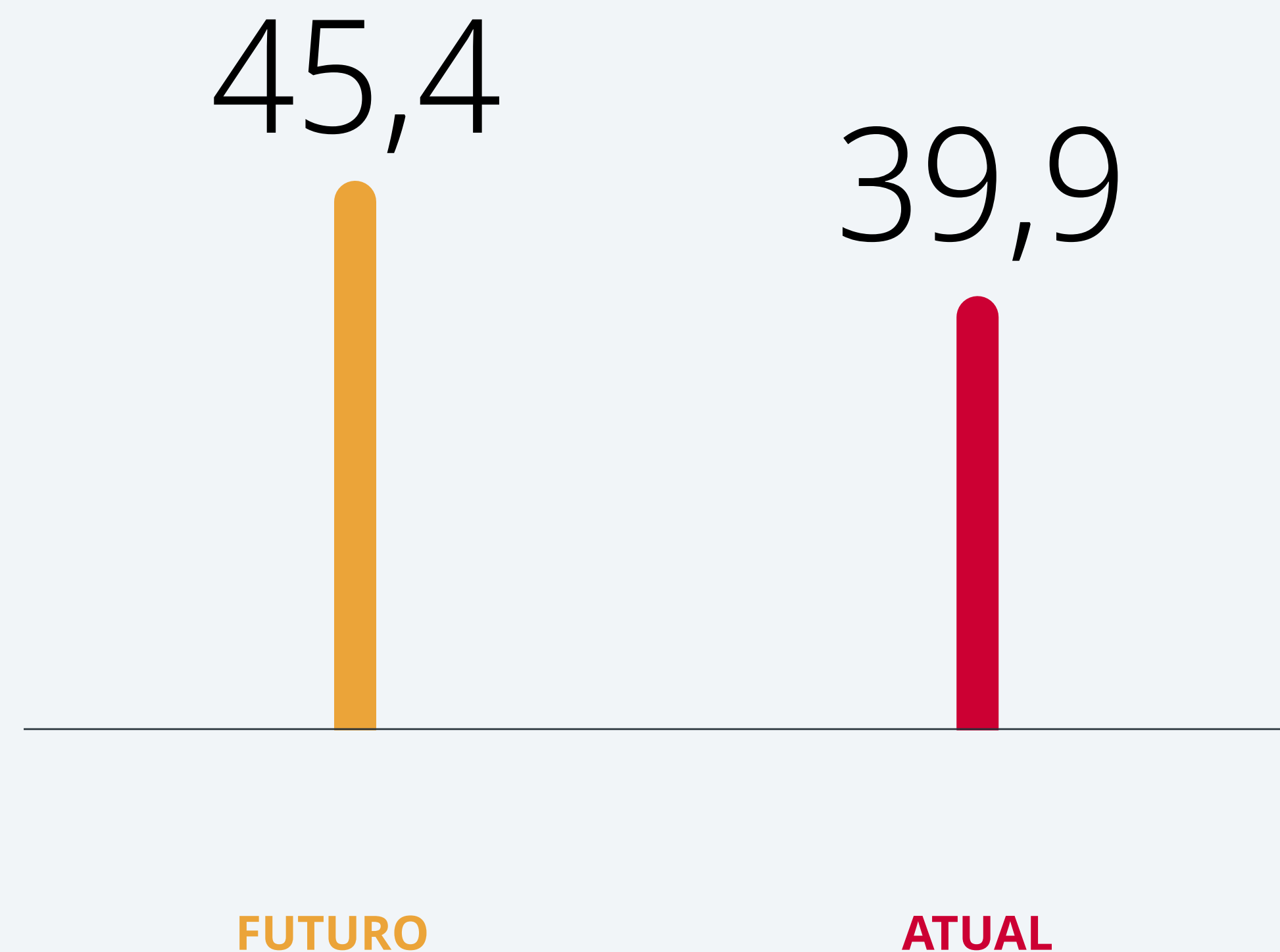
Profissional com emprego



Profissional sem emprego

Índice de Confiança Robert Half 2024

De acordo com a pesquisa recente do ICRH, o mercado de trabalho para Profissionais Qualificados tem mostrado sinais de recuperação, com um aumento na confiança em relação ao cenário atual. Quanto ao futuro, a pesquisa também aponta uma melhora nas expectativas. No entanto, o indicador ainda permanece na zona de pessimismo (abaixo de 50 pontos) quando se trata da perspectiva para os próximos seis meses.



Histórico

Índice de Confiança Robert Half (ICRH)

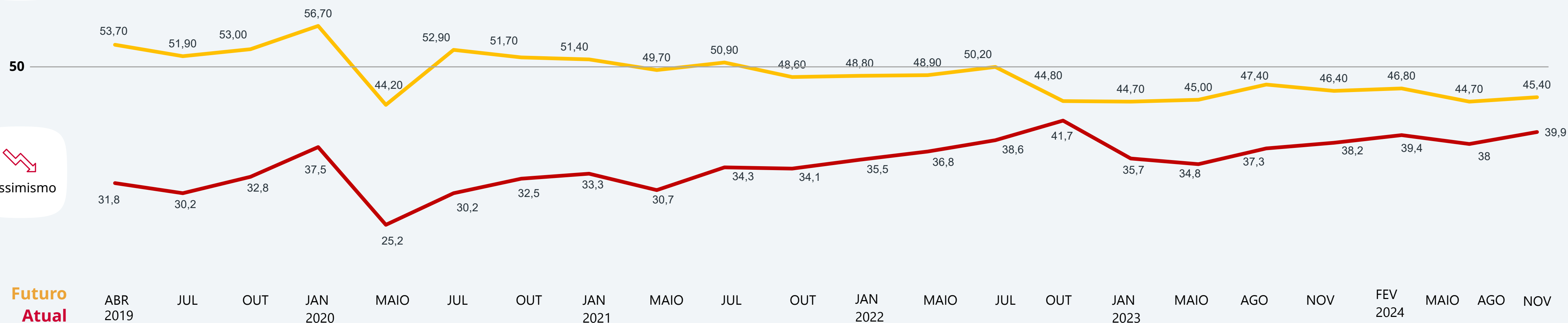
ICRH Consolidado



Otimismo

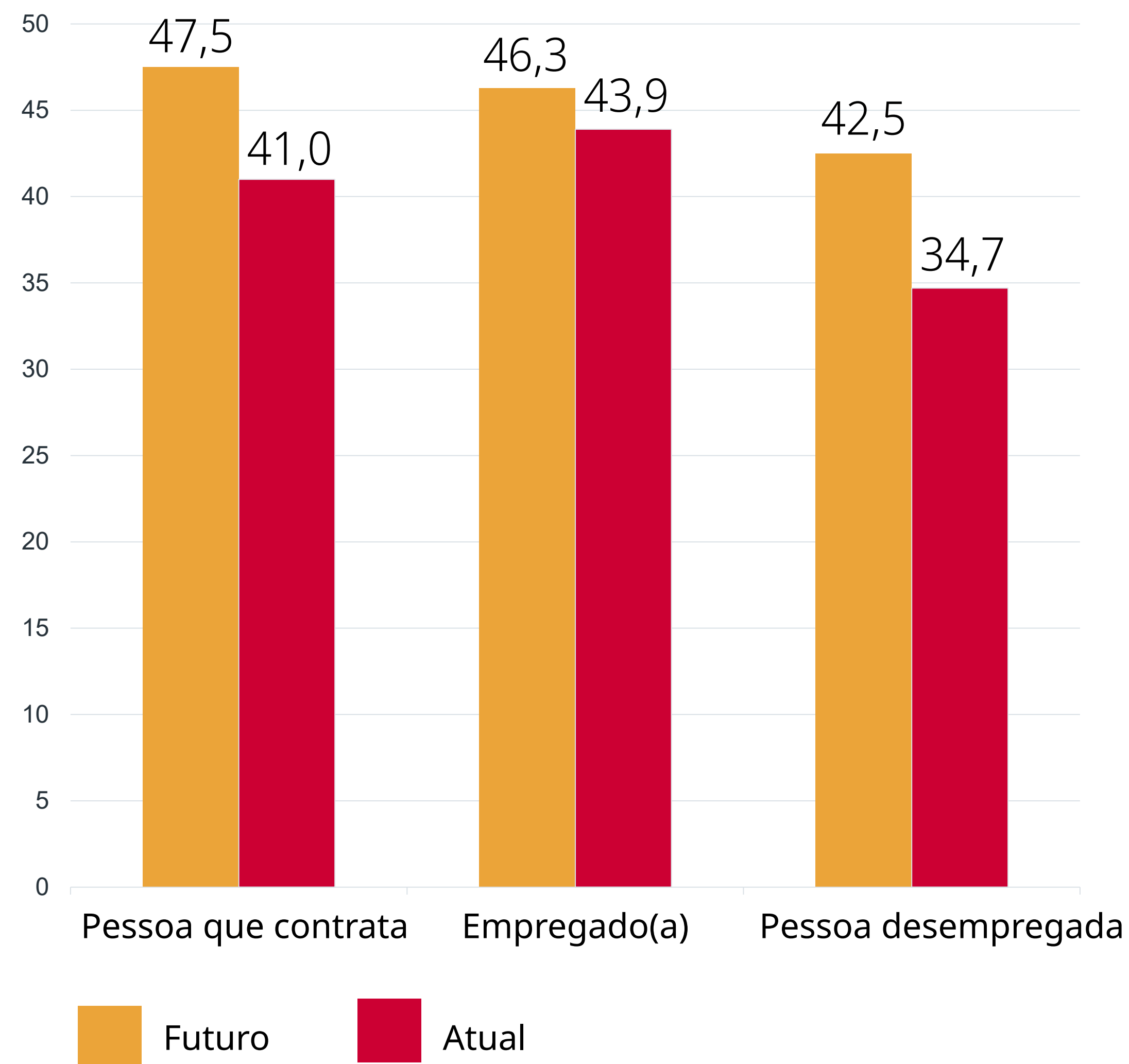


Pessimismo



Recorte por esfera

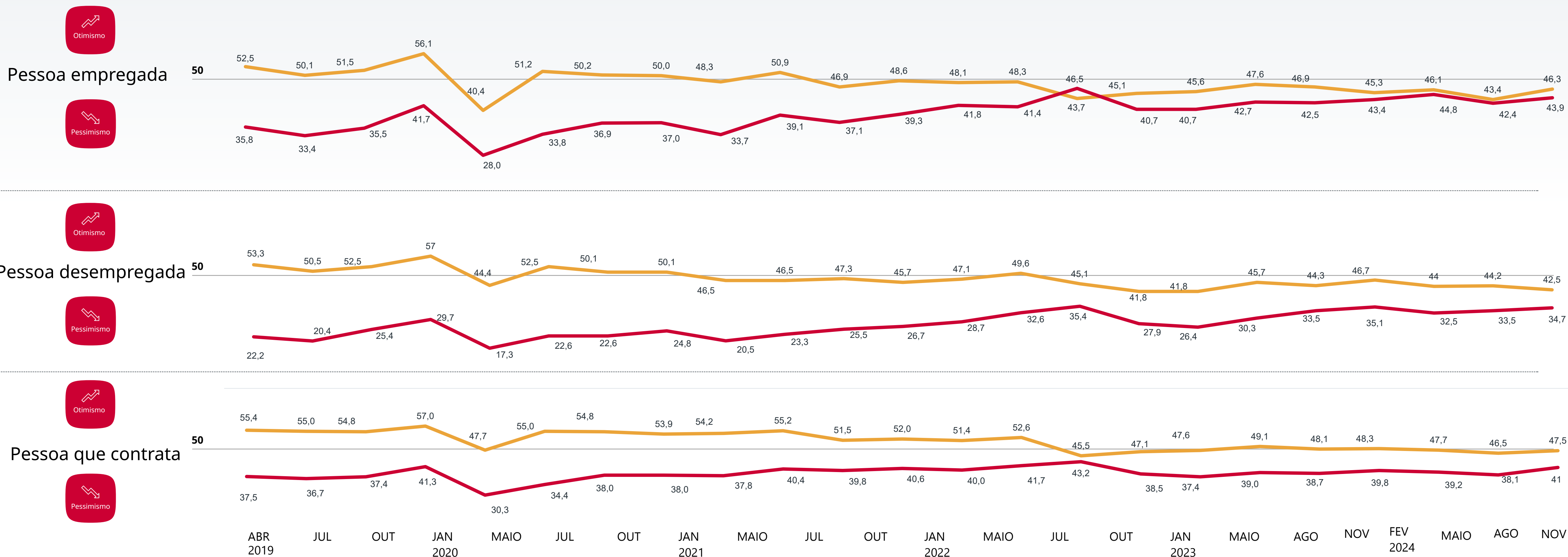
Índice de Confiança Robert Half (ICRH)



Recorte por esfera

Índice de Confiança Robert Half (ICRH)

Futuro ■ Atual ■



Resultados da sondagem

Perfis do mercado de trabalho

Informações extras sobre a característica, a opinião e o comportamento do mercado de trabalho de profissionais com qualificação. As perguntas desta seção são rotativas e, por isso, não necessariamente se repetem em outras edições.



Recrutamento

As pessoas tomadoras de decisão respondentes da sondagem revelaram que:

84%

das pessoas que contratam acreditam que contratar profissionais com qualificação hoje está difícil ou muito difícil.

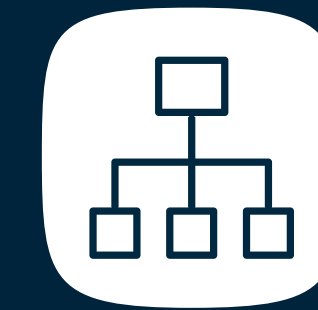
66,7%

acreditam que o cenário não deve mudar nos próximos seis meses, enquanto **28,5%** dizem que ficará ainda mais difícil.

18,8%

das empresas afirmam que a intenção de contratar nos próximos meses será mais alta do que atualmente (hoje, 21,7% dizem que a intenção é alta ou muito alta).

Dicas para contratar com eficiência



Tenha estratégia e planeje o processo



Comunicação transparente e clara



Foque na experiência das pessoas candidatas

Carreira

Profissionais respondentes da sondagem revelaram que:

60,1%

das pessoas empregadas disseram que conseguir trabalho hoje está difícil ou muito difícil.

73%

Foi o percentual entre as pessoas desempregadas.

O que profissionais mais levam em consideração na hora de aceitar uma nova oportunidade (sem considerar o salário)?

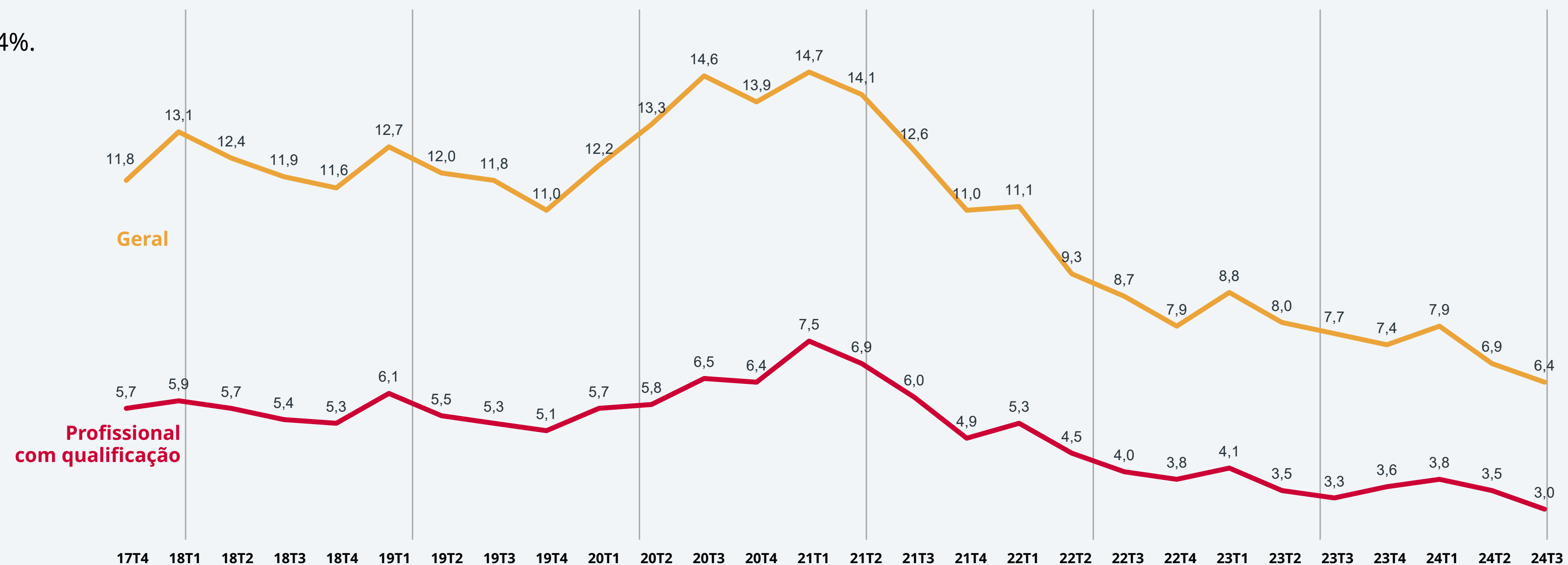
- Pacote de benefícios
- Possibilidade de equilíbrio entre vida pessoal e profissional
- Perspectiva de crescimento
- Possibilidade de trabalho remoto ou híbrido
- Distância entre a casa e o trabalho

Taxa de desemprego de profissionais com qualificação

A taxa de desemprego de profissionais com qualificação, pessoas com 25 anos de idade ou mais e com formação superior, foi de 3,0% no 24T3. A taxa de desemprego geral, que inclui essa categoria de profissional, foi 6,4%.

Comparativo Tx. de Desemprego

Brasil	23T4	24T1	24T2	24T3	Var. % (t/t)	Var. % (a/a)
Geral	7,4	7,9	6,9	6,4	-0,5	-1,3
Profissional com qualificação	3,6	3,8	3,5	3,0	-0,5	-0,3



Fonte: IBGE / Pnad & Robert Half – Elaboração própria.

Taxa de desemprego de profissionais com qualificação

Região	20T3	20T4	21T1	21T2	21T3	21T4	22T1	22T2	22T3	22T4	23T1	23T2	23T3	23T4	24T1	24T2	24T3
Sudeste	6,6	6,7	7,7	7,1	6,3	4,8	5,3	4,5	4,7	4,4	4,6	4,2	3,6	4,1	4,1	3,6	3,1
Sul	4,4	4,1	4,5	3,6	3,6	2,7	3,3	2,7	2,1	2,2	2,5	2,1	2,1	2,0	2,5	2,3	2,1
Centro-Oeste	5,9	5,7	6,5	6,6	5,0	4,5	4,7	3,4	3,1	3,4	4,1	3,1	2,5	3,3	3,6	3,4	2,5
Nordeste	8,1	7,8	9,6	8,3	7,1	6,7	7,0	6,0	5,1	4,6	5,2	4,6	4,4	4,4	4,7	4,5	3,8
Norte	7,7	7,0	10,8	9,1	7,6	7,4	7,1	5,4	3,9	4,2	4,5	3,9	3,8	4,1	4,2	3,9	3,7

PROJETOS ESPECIALIZADOS



PROJETOS ESPECIALIZADOS

Histórico

A confiança de profissionais para projetos melhorou para o futuro, revertendo a queda registrada no trimestre anterior. Para a situação atual, o movimento é contrário, de queda, após ligeira alta na última sondagem.

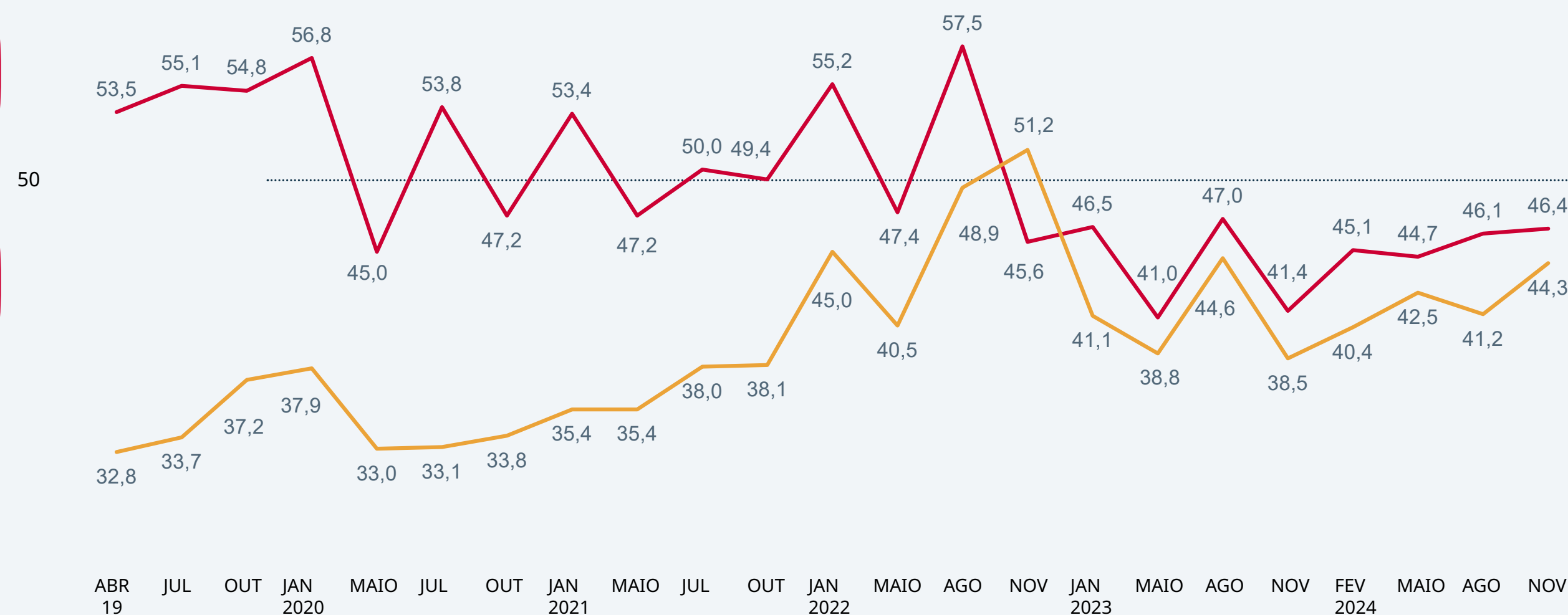


Otimismo



Pessimismo

Futuro
Atual



Fonte e elaboração:
Robert Half – Pesquisa proprietária.

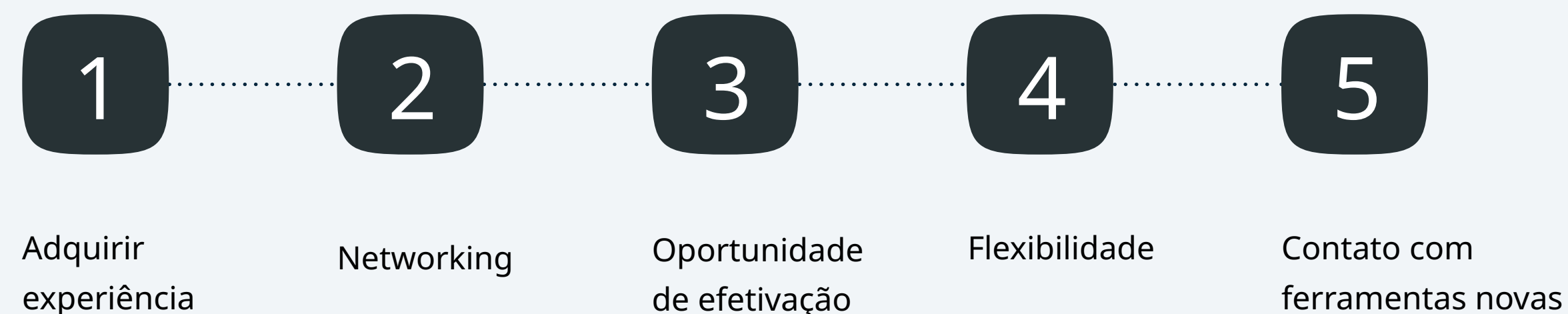
Carreira

Profissionais que trabalham por projetos respondentes da sondagem revelaram:

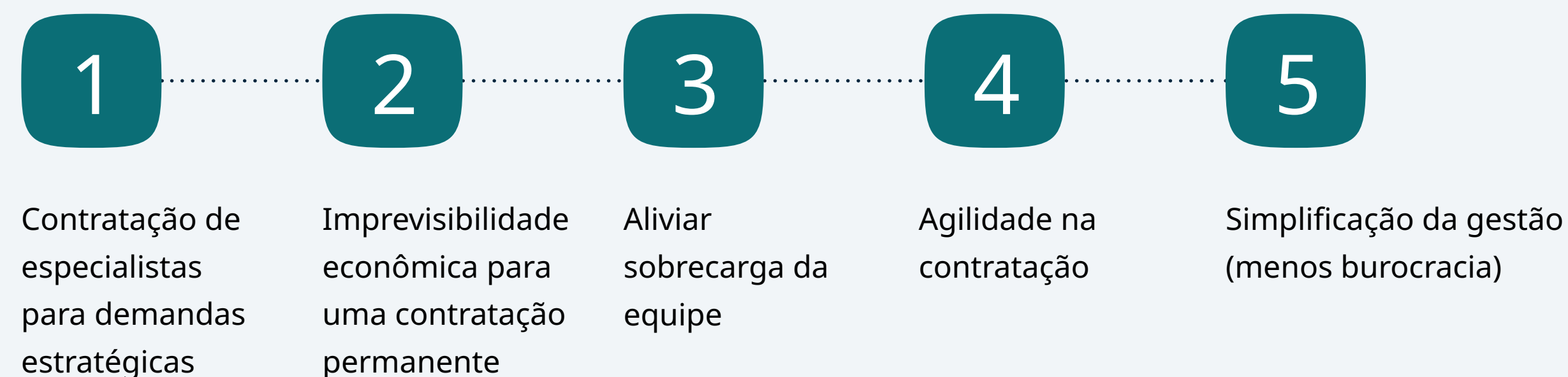
67,5%

acreditam que a experiência de trabalhar com contrato temporário em projetos especializados é positiva para o currículo.

Top 5 vantagens de trabalhar por projeto:



Top 5 motivos para contratar profissionais por projeto:



Palavra de especialistas

Escassez de talentos qualificados exige estratégia na contratação e retenção

“

Com o desemprego em queda, organizações devem ser criteriosas e ágeis ao recrutar, enquanto profissionais precisam investir em desenvolvimento contínuo para se destacarem em um mercado competitivo.

”

O Índice de Confiança da Robert Half (ICRH) apresentou uma leve melhora, puxada principalmente pela categoria de pessoas empregadas, mas ainda permanece abaixo dos 50 pontos, sugerindo uma confiança relativamente baixa. Esse avanço modesto, embora positivo, reflete um cenário econômico que, apesar de alguns sinais de recuperação, ainda enfrenta diversas incertezas. Entre os fatores que puxam o indicador para cima está a taxa de desemprego, que atingiu o patamar mais baixo da série histórica no terceiro trimestre, tanto para população em geral quanto para profissionais com qualificação.

No entanto, esse possível aumento de confiança é neutralizado por fatores que continuam trazendo insegurança ao cenário econômico. Incertezas fiscais, a alta taxa de juros e a elevação do dólar ainda pressionam as expectativas e impedem uma recuperação mais robusta. O ambiente é de cautela, com a confiança caminhando de forma gradual, quase estável, com possíveis variações ao longo dos meses.

Nesse contexto, as organizações precisam ser estratégicas em relação à gestão de pessoas. Com o desemprego em baixa, especialmente entre pessoas com qualificações específicas, há uma escassez evidente de talentos disponíveis no mercado. Isso torna a tarefa de atrair e reter ainda mais desafiadora. Contar com uma equipe estratégica e altamente capacitada é fundamental para enfrentar os períodos de incerteza e manter a competitividade.

Portanto, é essencial ser criterioso e ágil nas contratações, assegurando que os novos talentos tenham as competências e a visão necessárias para agregar valor à organização.

Além disso, o esforço para reter esses talentos deve ser intensificado. Oferecer pacotes de remuneração e benefícios atrativos, além de oportunidades de desenvolvimento profissional, são práticas que mantêm as pessoas engajadas. Organizações que não implementarem essas iniciativas correm o risco de perder profissionais para a concorrência, que também está em busca das pessoas mais qualificadas do mercado.

Para profissionais, a necessidade de mão de obra qualificada cria grandes oportunidades. Quem mantém o foco no desenvolvimento contínuo e aprimora suas habilidades, especialmente em áreas de alta demanda, pode se destacar no mercado. Demonstrar capacidade de liderança e adaptabilidade também é um diferencial essencial no ambiente competitivo atual.

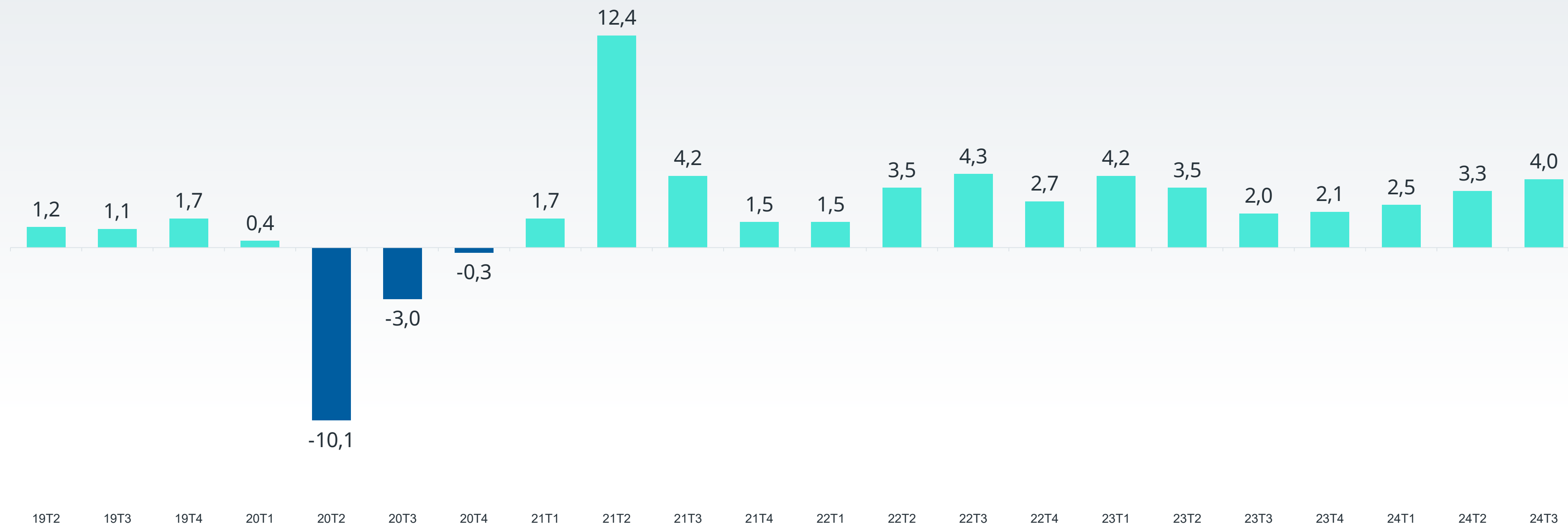
Indicadores macroeconômicos



PIB total

(VAR. % Tri / Tri ano anterior)

Fonte: IBGE - Elaboração própria.



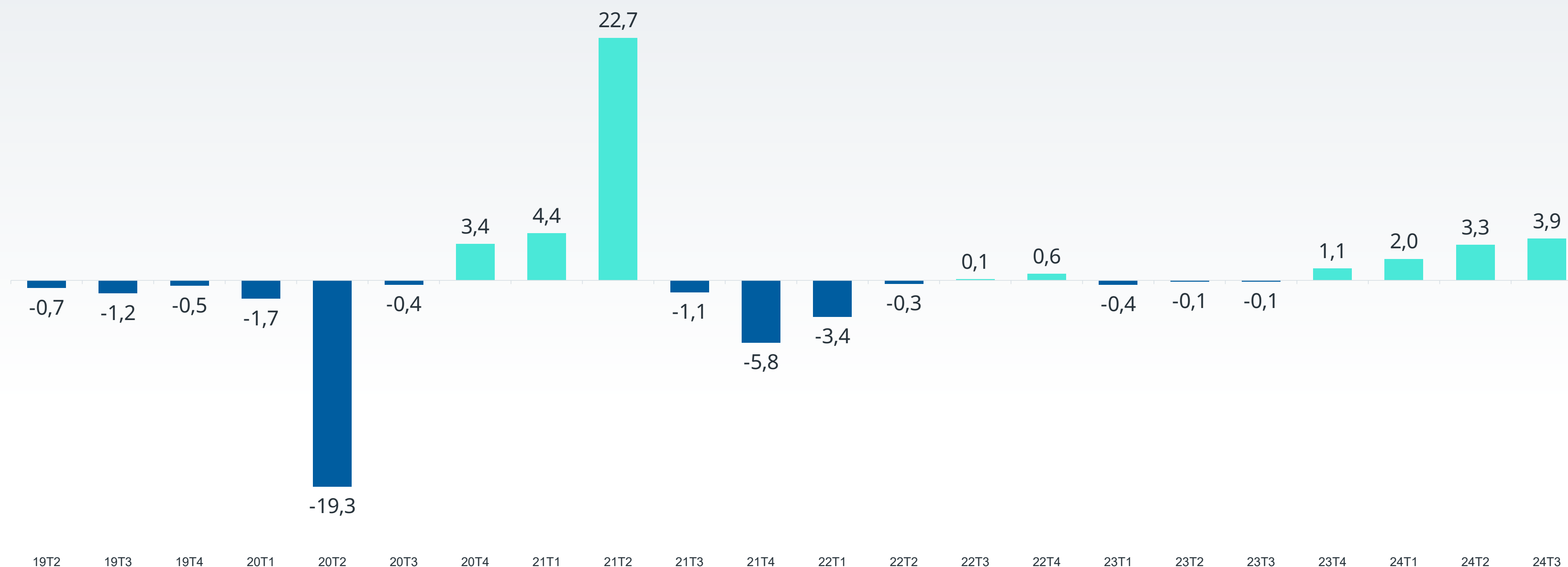
No terceiro trimestre de 2024, o Produto Interno Bruto (PIB) cresceu 4,0% em comparação ao mesmo período do ano anterior, ligeiramente acima das expectativas do mercado. Esse desempenho levou a maioria das instituições a manter suas projeções de crescimento para o ano em 3,2%. O consumo das famílias, com alta de 5,5%, foi o principal motor desse avanço. O investimento em capital fixo, um indicador de expansão

da capacidade produtiva, subiu expressivos 10,8%, sinalizando confiança na economia. As despesas do governo, excluindo investimentos, cresceram 1,3%. No entanto, a balança comercial voltou a registrar saldo negativo, impactada por um aumento de 17,7% nas importações.

Produção industrial

(VAR. % Tri / Tri ano anterior)

Fonte: IBGE – Elaboração própria.



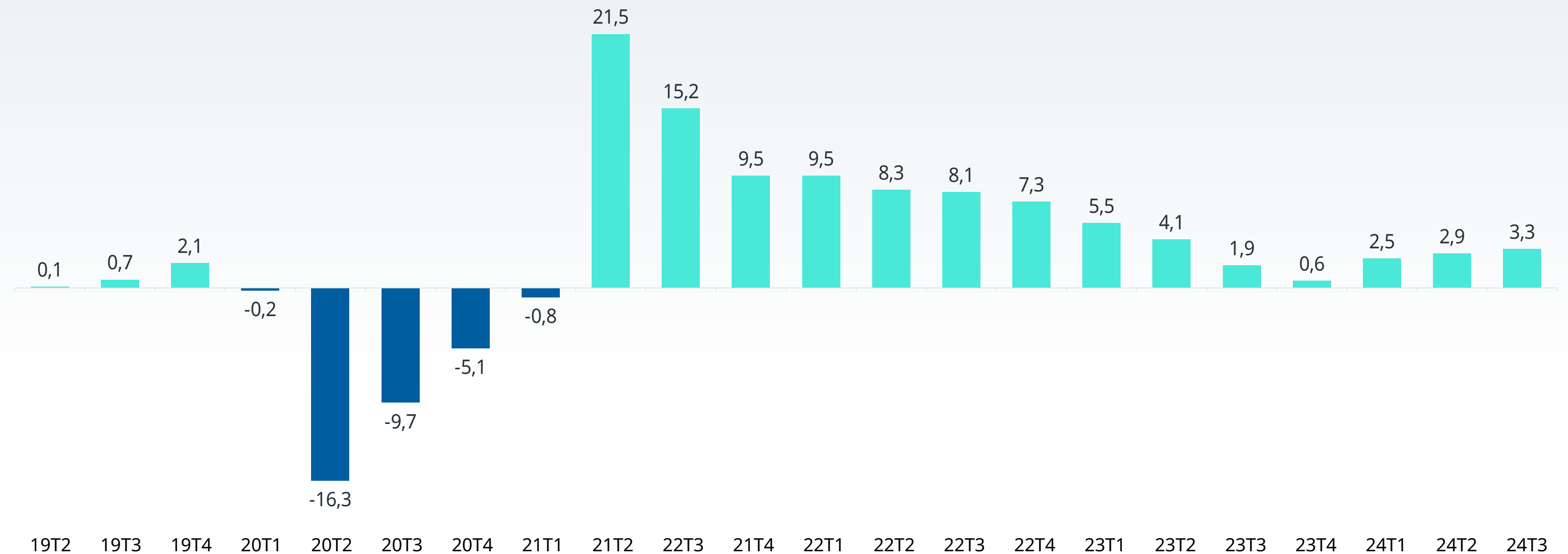
De acordo com a Pesquisa Industrial Mensal (PIM - IBGE) referente ao mês de setembro de 2024, a indústria nacional apresentou crescimento acumulado em 12 meses de 2,6%. No terceiro trimestre, a produção industrial cresceu 3,9%, na comparação com o mesmo trimestre no ano anterior. Em 2023, entre os principais grupos industriais, a indústria extrativa se destacou com um crescimento de 7,0% no ano. Até setembro de 2024, destaque para indústria de transformação, com crescimento de 2,4% em relação

no acumulado de 12 meses. O grupo de fabricação de produtos de madeira e o grupo de móveis foram os que mais cresceram, com avanços de 9,6% e 7,7%, respectivamente. Entre as grandes categorias econômicas, vale destacar a recuperação da indústria de bens de capitais, crescendo 1,7% em 12 meses até setembro. Até junho, o grupo havia recuado significativamente (4,9%). Bens de consumo e bens intermediários cresceram 3,4% e 2,4%, respectivamente.

Atividade serviços

(VAR. % Tri / Tri ano anterior)

Fonte: IBGE – Elaboração própria.

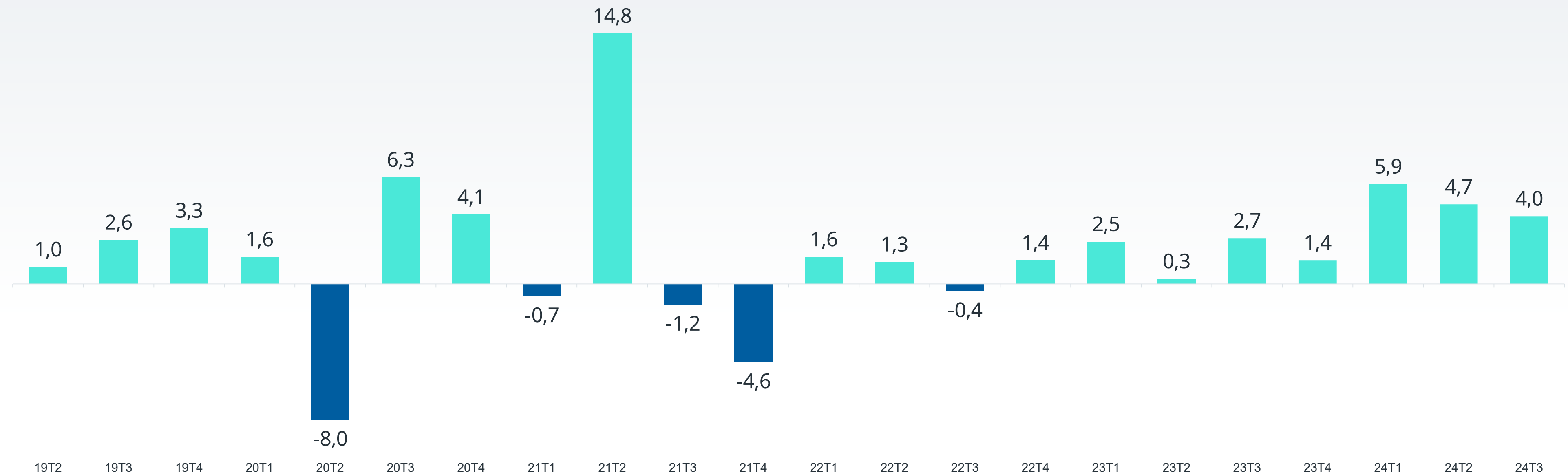


De acordo com os dados divulgados em setembro, a PMS apresentou um crescimento acumulado de 2,3% em 12 meses. Ao olhar para o trimestre, o índice cresceu 3,3% em comparação com o mesmo período do ano anterior. O crescimento foi impulsionado pelo grupo de serviços de informação e comunicação, que cresceu 6,6% no acumulado de 12 meses. Na contramão, o grupo serviços profissionais, administrativos e complementares decaiu 2,6% no acumulado de 12 meses.

Vendas varejo

(VAR. % Tri / Tri ano anterior)

Fonte: IBGE – Elaboração própria.

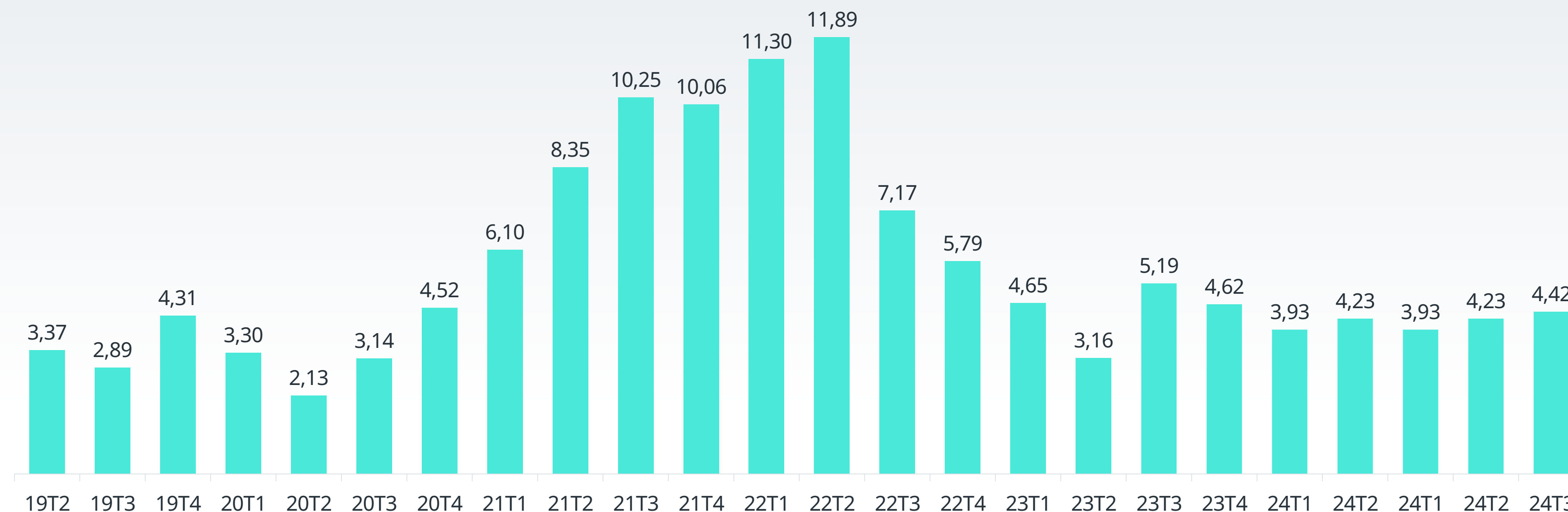


Em 2023, o volume de vendas no varejo cresceu 1,7%. Essa expansão foi impulsionada por um crescimento de 4,1% no volume de vendas em hiper e supermercados (+ produtos alimentícios, bebidas e fumo), grupo que representa 54% do varejo nacional. Os grupos “outros artigos de uso pessoal e doméstico” e “vestuário” apresentaram recuos significativos, de 10,9% e 4,6%, respectivamente. Nos dados divulgado em setembro, a PMC restrita apresentou crescimento de 3,9% no acumulado em 12 meses e um crescimento similar no terceiro trimestre em relação ao mesmo trimestre de 2023. O destaque vai para o grupo de artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, de perfumaria e cosméticos, que cresceu 12,8% em 12 meses e impulsionou a PMC como um todo.

IPCA

(VAR. % Acum. 12 meses)

Fonte: IBGE - Elaboração própria.



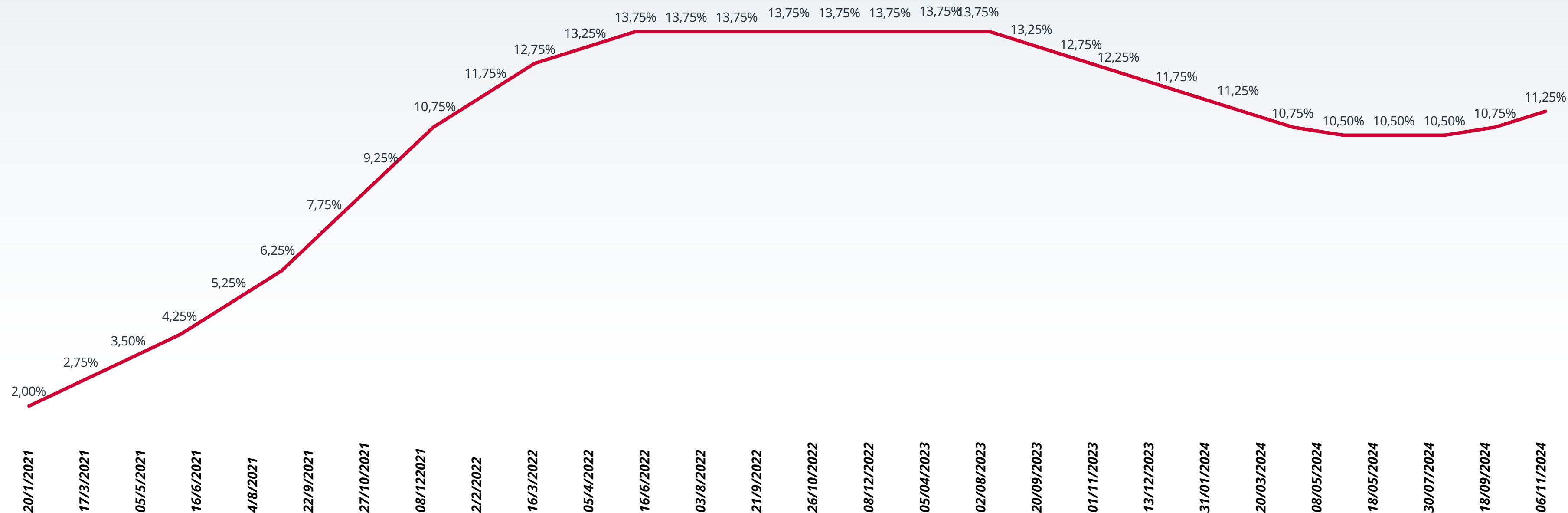
A inflação (IPCA) acumulada em 12 meses fechou 2023 em 4,62%, abaixo do limite superior da meta (4,75%) estabelecida pelo Banco Central do Brasil (BCB), cuja meta central era de 3,50%. A desaceleração da inflação ao longo de 2023 foi marcada principalmente pela forte redução dos preços dos alimentos, especialmente até o terceiro trimestre. Além disso, observou-se uma leve desaceleração da inflação de serviços, apesar da resiliência e de uma certa aceleração marginal nos últimos meses do ano. Embora tenha apresentado um começo promissor, a inflação em 2024 parece caminhar para uma trajetória de

alta, apresentando crescimento de 4,42% em setembro e 4,76% em outubro, valor acima do limite superior da meta (4,5%). O principal vilão dos últimos dois meses foi o grupo de energia residencial e alimentos, reflexo da seca e queimadas. A expectativa é que a inflação encerre 2024 acima do teto da meta, mas que volte a cair até o final do ano que vem.

Taxa selic

(No período)

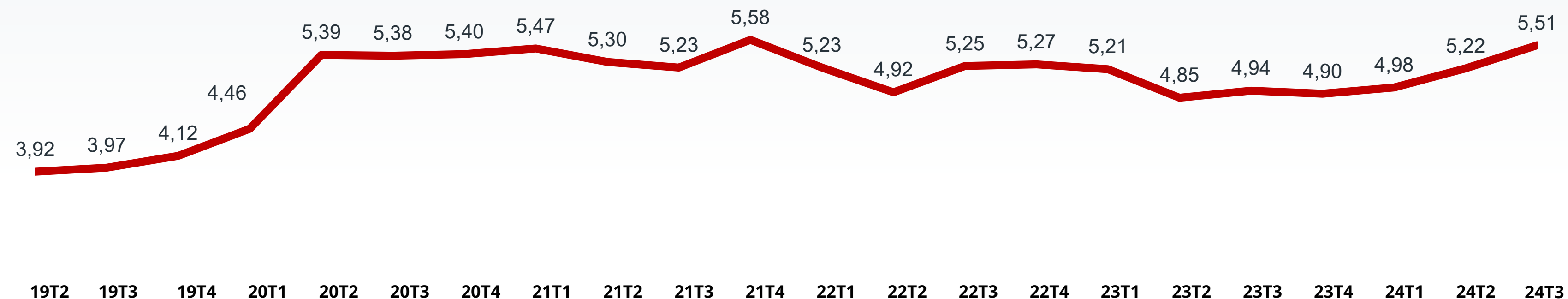
Fonte: IBGE - Elaboração própria.



Na última reunião, realizada em novembro de 2024, o Banco Central aumentou a taxa Selic para 11,25%. Foram 7 cortes até a reunião de maio, quando o comitê optou por interromper o ciclo de redução da taxa básica de juros. Atualmente, o cenário se mostra mais desfavorável e indica uma continuidade do ciclo de alta. O comitê ainda afirma que os riscos de inflação estão assimétricos para cima, com as expectativas desancoradas da meta no horizonte relevante. De acordo com o Boletim Focus, o mercado financeiro espera que a taxa SELIC atinja o patamar de 11,75% ao fim de 2024.

Câmbio dólar venda (Fim do período)

Fonte: Ipeadata – Elaboração própria.



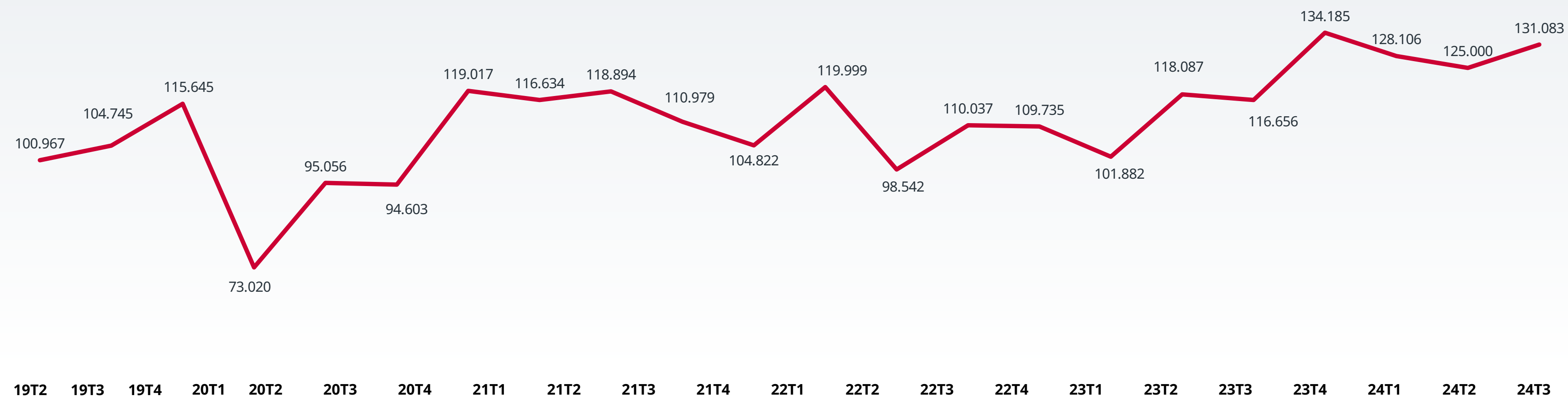
Em 2023, observou-se uma valorização do real frente ao dólar, com o câmbio fechando o ano com uma queda aproximada de 7,1% na cotação da moeda americana. Para 2024, as expectativas do mercado apontam que o câmbio atinja cerca de R\$ 5,50. Essa depreciação do real pode ser explicada por dois fatores principais.

Primeiramente, fatores internos, com destaque para o agravamento da percepção do cenário fiscal por parte dos investidores. Externamente, o atraso na convergência da inflação global para as metas estabelecidas, combinado com a expectativa de um governo mais inflacionário nos Estados Unidos, caso Donald Trump reassuma a presidência, tem fortalecido o dólar em relação à maioria das moedas globais, incluindo o real.

IBOVESPA

(Fechamento do período | pontos)

Fonte: BMF&Bovespa – Elaboração Própria.



O IBOVESPA encerrou 2023 com uma alta histórica, alcançando 134 mil pontos. O índice IMOB, que agrupa ações do setor imobiliário, foi o grande destaque do ano, registrando um crescimento de 53,27%. Em seguida, o IFNC, composto por ações do setor financeiro, apresentou um aumento de 34,62%, impulsionado principalmente pelos grandes bancos, como Itaú Unibanco, Bradesco, Banco do Brasil, B3 e Itaúsa. As ações do Banco do Brasil, por exemplo, acumularam uma valorização de 80% ao longo do ano. No primeiro trimestre de 2024, a bolsa acumulou uma queda de 4,5%. No segundo trimestre, a retração continuou, com uma nova baixa de 2,4%, levando o índice a 125 mil pontos. No terceiro trimestre, a bolsa começou a mostrar sinais de recuperação, com uma alta de 4,9%, embora ainda abaixo do nível registrado no final de 2023.

Metodologia

O Índice de Confiança Robert Half (ICRH)



O Índice de Confiança Robert Half (ICRH) é um indicador de difusão que varia de 0 a 100. Os indicadores de difusão são de base móvel (50 pontos), construídos de maneira que os valores acima de 50 pontos indicam confiança de agentes do mercado de trabalho de profissionais com qualificação.

O ICRH é construído com base em 12 perguntas (6 sobre a situação atual e 6 sobre o futuro) feitas a pessoas empregadas e a profissionais responsáveis pelo recrutamento, enquanto, às pessoas desempregadas, são realizadas 11 perguntas (5 sobre a situação atual e 6 sobre o futuro).

Universo da pesquisa



A pesquisa foi conduzida com 387 respondentes para cada uma das três categorias (pessoas empregadas, desempregadas e responsáveis pelo recrutamento), distribuídos regionalmente e proporcionalmente pelo Brasil, de acordo com os dados do mercado de trabalho coletados na Pnad. A margem de erro da pesquisa é de 5,5%, com intervalo de confiança de 95%. Para profissionais contratados para projetos, não foram observados os critérios estatísticos adequados; portanto, seu resultado deve ser interpretado com cautela.

Público-alvo



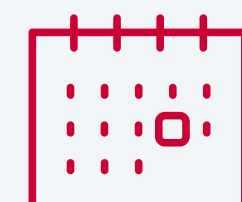
O público-alvo da sondagem são profissionais, com emprego ou não, que tenham a partir de 25 anos e formação superior (pessoas chamadas, neste relatório, de profissionais com qualificação), além de profissionais responsáveis ou que têm participação no recrutamento nas empresas.

Referências



Para os cálculos da taxa de desemprego de profissionais com qualificação, foram utilizados os microdados da Pnad trimestral, fornecidos pelo IBGE em seu portal. Foram executados recortes na amostra para condizer com o perfil de profissionais com qualificação, conforme mencionado.

Período



As respostas da sondagem conduzida pela Robert Half foram coletadas entre 21 de outubro e 25 de novembro de 2024.

Sobre a Robert Half

É a primeira e maior empresa de soluções em talentos no mundo. Fundada em 1948, a empresa opera no Brasil selecionando profissionais permanentes e para projetos especializados nas áreas de finanças, contabilidade, mercado financeiro, seguros, engenharia, tecnologia, jurídico, recursos humanos, marketing e vendas e cargos de alta gestão.

Com presença global e atuação na América do Norte, Europa, Ásia, América do Sul e Oceania, a Robert Half aparece em listas das empresas mais admiradas do mundo. A Robert Half é reconhecida, também, por seu compromisso de promover a igualdade e proporcionar uma cultura que apoia a diversidade.

